

Ex-ministro e governador de SP

Serra piracicabano

José Serra proferiu palestra e recebeu Título de Cidadão Piracicabano

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba
adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

O ex-governador de São Paulo e ex-ministro, José Serra, recebeu, na noite de ontem, no Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e de Metal Mecânica de Piracicaba e região (Simespi), o Título de Cidadão Piracicabano, que foi votado e aprovado pela Câmara de Vereadores. Ele apresentou palestra sobre os Desafios da Economia Brasileira, evento promovido pelo Sebrae e Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi).

Assim que chegou a Piracicaba, Serra visitou a redação da Gazeta, onde foi recebido pelo diretor Lourenço Jorge Tayar e pelos editores Joacir Cury e Ângela Furlan.

Eles conversaram sobre os projetos implantados na cidade durante sua gestão no governo de São Paulo, como o Parque Automotivo, onde está a Hyundai, a Faculdade de Tecnologia (Fatec), a segunda unidade da Escola de Tecnologia (Etec) Deputado Ary de Cãmargo Pedrosa (Paulista), Poupatempo e a entrega das 40 mil assinaturas da campanha liderada pela Gazeta e rádio Onda Livre AM/FM, pela duplicação da SP 304, entre Artemis e Aguas de São Pedro. A obra já teve a licitação realizada, mas está suspensa a pedido do Tribunal de Contas do Estado.

Serra também implantou o Ambulatório de Especialidades Médicas (AME) que, em Piracicaba, realiza cirurgias e funciona como Clínica Dia. "Implantei 40 AMEs no Estado, uma proposta do Barjas (ex-prefeito Barjas Negri) e uma inovação para a época; o AME daqui é o que funciona melhor", afirmou.

José Serra foi ministro da Saúde entre 1998 e 2002, quando deixou a pasta para ser candidato à presidente da República. Em 2006, elegeu-se governador de São Paulo e, em 2010, foi novamente candidato a presidente.

ANÁLISE

José Serra, que também foi ministro do Planejamento do governo de Fernando Henrique Cardoso, de 1995 e 1996, disse que está apresentando, por todo o país, análises econômicas, apontando os problemas do Brasil e soluções.

"Piracicaba tem sofrido os efeitos da desindustrialização e da falta de uma política de desenvolvimento do etanol, ao contrário temos uma política de atropelamento. Em um período, a energia gerada pelo etanol foi colocada nas nuvens e depois foi ignorada, e isso tem impacto na economia brasileira a médio e longo prazos em diversas regiões, porque compromete investimentos no setor, a indústria de equipamentos e a renda das regiões afetadas. Parte do problema foi o subsídio do preço da gasolina que in-



Observado pelas autoridades que compuseram a mesa, José Serra fala dos Desafios da Economia Brasileira



José Serra recebeu o título de Cidadão Piracicabano de Gilmar Tanno



Na rádio Onda Livre, José Serra concedeu entrevista ao vivo

clusive trouxe prejuízos à Petrobras", disse.

São Paulo foi o primeiro estado do país que reduziu a alíquota de ICMS do etanol de 25% para 12% e incentivou outros estados a fazê-lo.

Para ele, a economia do Brasil chegou ao fim de um ciclo "lulista de crescimento baseado no consumo, com baixo investimento privado e público em setores importantes, como infraestrutura, geração de déficits externos, desindustrialização, aumento do custo Brasil (gerado pela carga tributária), deficiência na infraestrutura, inadequada oferta de energia. Lula foi bonificado pela bonança externa e pelos preços altos dos agrominerais, mas a bonança externa acabou, a economia não consegue crescer e o governo da presidente Dilma ainda não encontrou uma saída para a economia que está semiestagnada e tem inflação alta para os padrões mundiais".

Serra disse que o próximo presidente receberá ainda problemas nas áreas sociais em três dimensões: Saúde, Educação e Segurança.

"Na saúde houve encolhimento da despesa federal no setor. Quando eu era ministro, a participação era de 53% e Estados e municípios eram responsáveis por 47%. Hoje a fatia federal é de 45% e não foram feitos investimentos em hospitais para atendimento de média complexidade. Estamos acompanhando o drama das Santas Casas. Na educação, gasta-se muito recurso sem o mesmo rendimento proporcional e em segurança, na questão das drogas, prevalece a ideia de que segurança é um problema de pobreza e, com isso, o governo federal não atua com eficácia e não coopera com o governo do Estado. Temos a Bolívia que abastece com drogas o Brasil e o governo se abstém em nome da amizade com aquele país. Não conhe-

TÍTULO

Homenagem ao ex-governador

A entrega do Título de Cidadão Piracicabano ao ex-governador e ex-ministro José Serra foi realizada no Simespi, pelo vereador Gilmar Tanno (PSDB). Ele está substituindo Márcia Pacheco (PSDB), autora da homenagem a José Serra, que pediu afastamento por 30 dias e está fora do Brasil. O título foi proposto pela vereadora em 2010, mas não foi entregue na época. Segundo José Serra, ele não teve conhecimento da proposta. "Se soubesse teria vindo receber antes, porque acompanho a história de Piracicaba, desde quando era líder estudantil. Vim várias vezes na cidade, participei de reuniões com o Calq (Centro Acadêmico Luiz de Queiroz) da Esalq e depois, como governador, pude acompanhar o desenvolvimento da cidade". Ele ressaltou que é um orgulho receber essa homenagem em um lugar onde ele sempre foi bem recebido. "Em Piracicaba tive 63% dos votos (quase 2/3 do eleitorado) nas eleições de 2010 para presidente. Portanto, é motivo de muito orgulho me tornar piracicabano. Só tenho a agradecer porque Piracicaba sempre fez mais por mim do que eu para a cidade".

ço os programas de descriminalização da maconha, mas o grande problema está na cocaína e por isso é preciso investir nas clínicas para atendimento dos usuários".

"Temos problemas, mas não acredito que não há saída. É preciso achar as pontas dos novos e começar a puxar. Acho que ainda é cedo para falar de eleições, mas vou apoiar o candidato que o partido (PSDB) indicar", disse